

HISTÓRICO DA E.E.B. TIMBÉ DO SUL

Segundo Savi (1992), no dia 18 de junho de 1948, a Escola Isolada Estadual do Distrito de Timbé do Sul¹ foi transformada em “Escolas Reunidas Professor Taciano Barreto”, sendo a primeira diretora da instituição a professora Alzira Stuart, que também lecionou na quarta série em um local afastado da antiga Escola Isolada.

A denominação da escola foi uma homenagem ao professor Taciano Barreto por ter sido um educador, natural de Laguna (SC) que assumiu funções de diretor de escola e Inspetor Regional de Ensino. De acordo com o Histórico da EEB Timbé do Sul ele faleceu no ano de 1940, aos 50 anos de idade (HISTÓRICO..., s/d, p. 1).

A ideia de construir o Grupo Escolar no Distrito de Timbé do Sul já vinha sendo discutida, mas estava paralisada devido às questões políticas. Em 1951, com Irineu Bornhausen no governo do Estado de Santa Catarina foi retomada a ideia da construção do Grupo Escolar. À época o prefeito de Araranguá, Afonso Ghizzo, verificou o terreno disponível e enviou uma máquina para realizar a terraplanagem do mesmo. Algumas semanas depois, o governador compareceu no local para lançar solenemente a pedra fundamental. (SAVI, 1992,p.114).

Em 1953, começou a ser construída novas instalações do educandário, situada à rua Antônio Savi, no centro da cidade. O terreno onde a escola foi construída possuía um a área de 1.163m² e foi doado pelo Sr. Hilário Savi². No dia 16 de agosto de 1954, foi realizada a inauguração da escola pelo governador do Estado, Dr. Irineu Bornhausen³, que nomeou a escola Grupo Escolar Professor Taciano Barreto.

À época, o diretor da instituição era o Sr. José dos Santos Maciel. (HISTÓRICO, s/d. p.1-2). De acordo com Savi (1992), a inauguração da escola aconteceu no dia 18 de outubro de 1954. No mesmo dia o governador Irineu Bornhausen nomeou e empossou o primeiro o referido diretor.

¹ Timbé do Sul foi elevado à condição de Distrito, em 1843, pertencente ao Município de Araranguá., passando ao Município de Turvo, quando este foi separado de Araranguá, no ano de 1948. Teve sua emancipação do município de Turvo, em 11-5-1967 e instalação do município em 13-9-1967. O primeiro prefeito nomeado foi Elvío Savi e o primeiro prefeito eleito foi Antônio Zilli. Informação obtida no site http://www.cfh.ufsc.br/~simposio/EncReg/EncSC/MEGA-ENCICLOPEDIA_SANTA_CATARINA/90sc-Letra-T.html . Acesso em: 21/09/2013.

² Hilário Savi nasceu no dia 11 de março de 1946 no Morro da Miséria, distrito de Nova Veneza. Trabalhou na serraria do pai, foi balconista, atuou na implantação das minas de carvão na cidade de Criciúma, foi proprietário de agro-indústria e foi vereador do município de Araranguá (1948). (SAVI, 1992)

³ Assumiu em 31 de janeiro de 1951 e governou até 31 de janeiro de 1956. No governo Irineu Bornhausen, criou-se a Secretaria de Estado da Agricultura e o Tribunal de Contas do Estado. Algumas das mais importantes ações do seu governo foram: o pagamento de todas as dívidas do governo anterior, remodelamento de duas importantes rodovias, construção de estradas, início da obra de abertura da rodovia da Serra do Rio do Rastro. Bornhausen tinha, também, grande preocupação com a agricultura e a pecuária do Estado. No governo Irineu Bornhausen, assim como no governo de Aderbal Ramos da Silva, não houve vice-governador. De acordo com a Constituição de 1947, não havia o cargo de vice. Posteriormente, em 1955, foi criado o cargo através da Emenda Constitucional 3. Caso fosse necessária substituição, assumiria o Presidente da Assembléia. (Texto extraído na íntegra do site: <http://www.sc.gov.br/conteudo/santacatarina/historia/paginas/governadores.html>. Acesso em: 17/04/2013.

A transformação das escolas catarinenses em Grupos Escolares aconteceu durante o governo de Vidal Ramos (1909-1911). Os Grupos Escolares eram construções amplas, bem iluminadas e arejadas, local ideal para o novo modelo de ensino proposto pela Reforma de 1911, que instituiu o ensino simultâneo, em turmas homogêneas e uso do método intuitivo, ou lição de coisas. (NASCIMENTO, 2009)

O ensino público de Santa Catarina passou por uma ampla reforma durante o governo Vidal Ramos (1910-1911), a escola Normal foi reorganizada e diversas leis e regulamentos foram implementados no sentido de efetivar o sistema público de ensino. O desejo dos catarinenses era adotar o sistema de ensino implantado por São Paulo, que adotou um modelo de ensino que tinha a escola como sinônimo de progresso e modernidade. O governo paulista colocou a disposição do governo catarinense o professor paulista Orestes Guimarães, que veio para o Estado implantar o novo modelo de ensino. (NASCIMENTO, 2009). Em Timbé do Sul, esta instituição chega mais tarde, ou seja, nos anos de 1950, quando Getúlio Vargas reassume a presidência do país.

Em 1973, por meio do Decreto nº SEE 07/05/71/73 a escola foi transformada em Escola Básica Taciano Barreto, no ano seguinte formou-se a primeira turma do ginásio. Em 1983, por meio da Portaria nº 100 de 28.03.83, foi criado o Pré-Escolar que funcionou na instituição até o ano de 2009. Em 1988, a escola sofre nova alteração na denominação e foi transformada em Colégio Estadual Timbé do Sul, por meio do Parecer nº 048/88 de 18.02.88. Em 1990, formou-se a primeira turma do 2º grau. Em 2000, de acordo com a determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 a escola foi denominada Escola de Educação Básica Timbé do Sul. (HISTÓRICO, s/d. p.1).

No dia 24 de outubro de 2007, foi inaugurada a Biblioteca Escolar Hilário Savi, que recebeu esse nome em homenagem ao escritor e doador do terreno onde localiza-se a instituição. (HISTÓRICO, s/d. p.1).

REFERÊNCIAS:

HISTÓRICO E.E.B. Timbé do Sul. s/d.

NASCIMENTO, Dorval do. **Nacionalização do ensino catarinense na Primeira República (1911-1920)**. Revista Brasileira de História da Educação, nº 21, p. 123-143, set/dez.2009.

SAVI, Hilário. **Timbé do Sul: um pouco de história**. Florianópolis: Paralelo 27, 1992.